GARANTIAS LEGAIS AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO EM UMA COMUNIDADE FILANTRÓPICA

LEGAL GUARANTEES FOR ONCOLOGY PATIENTS: AN EXPERIENCE REPORT ON AN OUTREACH PROJECT IN A PHILANTHROPIC COMMUNITY

Alice Rafaela Gomes Souza[1], Andressa Falcão Pires[1], Carolina Ferreira Gusmão[1], Ícaro Tavares Santana[1], Maele Pereira de Oliveira[1], Maria Júlia Ferreira de Arruda[1], Matheus Neres Porto[1], Yasmin Lopes De Andrade[1], Bárbara Emanuely de Brito Guimarães Santos[2]

1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Afya Ciências Médicas de Vitória da Conquista; 2. Docente da Faculdade Afya Ciências Médicas de Vitória da Conquista.

E-mail do autor principal e correspondente:alicerafagsouza@gmail.com

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

O câncer representa uma condição que impõe aos pacientes e seus familiares desafios de ordem social, emocional e econômica, muitas vezes agravados pelo desconhecimento sobre os direitos garantidos por lei, o que compromete o acesso ao cuidado integral. Nesse cenário, o planejamento em saúde constitui ferramenta essencial para o desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade. Diante disso, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão universitária voltado à orientação sobre os direitos da pessoa com câncer, desenvolvido para pacientes e acompanhantes assistidos em instituição filantrópica. Trata-se de um relato de experiência descritivo, elaborado por estudantes de Medicina, desenvolvido em uma casa de acolhimento ao paciente oncológico e ao acompanhante no Sudoeste da Bahia, entre março e maio de 2026. Fundamentado nos princípios da pesquisa-ação, o projeto envolveu planejamento, intervenção e reflexão. Após diagnóstico participativo realizado por meio de entrevistas dialogadas, foram desenvolvidas três ações educativas: uma dinâmica de perguntas e respostas investigativas, uma palestra conduzida por profissionais da área jurídica sobre proteção legal no tratamento oncológico, e uma atividade lúdica no formato de bingo, voltada à consolidação interativa do conhecimento. As ações ampliaram o conhecimento dos participantes sobre seus direitos, favorecendo autonomia, cidadania e acolhimento humanizado, além de contribuírem para a formação crítica e humanística dos estudantes. Reforça-se, assim, a relevância da extensão universitária e das instituições filantrópicas na promoção do acesso à informação qualificada em saúde.

Palavras-chave: Neoplasias. Direitos do paciente. Educação em Saúde. Extensão universitária.

ABSTRACT

Cancer presents a condition that imposes social, emotional, and economic challenges on patients and their families, challenges often exacerbated by a lack of awareness regarding legally guaranteed rights, which compromises access to comprehensive care. In this context, health planning serves as an essential tool for developing outreach initiatives aimed at health promotion and disease prevention, thereby strengthening the integration between the university and the community. Accordingly, this study aimed to report the experience of a university outreach project focused on educating cancer patients and their companions, who were receiving care at a philanthropic institution, about their rights. This is a descriptive experience report, prepared by medical students, based on a project carried out at a support facility for oncology patients and their companions in Southwestern Bahia between March and May 2026. Grounded in action research principles, the project encompassed planning, intervention, and reflection. Following a participatory assessment conducted through conversational interviews, three educational activities were developed: an interactive Q&A session; a lecture led by legal professionals regarding legal protections during cancer treatment; and a bingo-style game designed to reinforce knowledge interactively.

These initiatives expanded participants' knowledge of their rights, fostering autonomy, citizenship, and humanized care, while also contributing to the students' critical and humanistic development. Thus, the study underscores the importance of university outreach and philanthropic institutions in promoting access to reliable health information.
Keywords: Neoplasms. Patient rights. Health education. University outreach.

INTRODUÇÃO

O planejamento em saúde constitui uma ferramenta fundamental para orientar ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, favorecendo o eixo entre universidade e comunidade. No contexto oncológico, essa abordagem torna-se especialmente relevante, considerando que o diagnóstico e o tratamento do câncer podem repercutir nas condições sociais, emocionais e econômicas dos pacientes e de seus familiares[1]. Além dos desafios relacionados ao processo de adoecimento, o desconhecimento acerca dos direitos assegurados à pessoa com câncer pode dificultar o acesso a benefícios, serviços e políticas públicas, comprometendo a integralidade do cuidado e o exercício da cidadania [2–3].

Nesse cenário, as ações educativas em saúde constituem estratégias importantes para ampliar o conhecimento, fortalecer a autonomia dos usuários e favorecer sua participação ativa no processo de cuidado. A educação em saúde, quando desenvolvida de forma acessível e dialógica, possibilita a troca de saberes entre profissionais, estudantes, pacientes e acompanhantes, contribuindo para uma assistência mais humanizada e para a redução de barreiras no acesso, compreensão e participação ativa aos direitos sociais e de saúde[4]. Dessa forma, iniciativas extensionistas voltadas à orientação sobre os direitos da pessoa com câncer apresentam relevância social e acadêmica, ao aproximarem o conhecimento produzido na universidade das necessidades concretas da comunidade, além de auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico e humanizado dos alunos.

A experiência foi desenvolvida por estudantes de medicina em uma casa de acolhimento ao paciente oncológico, que assiste pacientes oncológicos e seus acompanhantes. A escolha da temática justificou-se pela necessidade de ampliar o acesso a informações sobre direitos legalmente assegurados às pessoas com câncer, considerando que o conhecimento dessas garantias pode contribuir para a autonomia dos indivíduos, o enfrentamento das vulnerabilidades e a busca por uma assistência integral. Além disso, a atividade esteve alinhada aos princípios da extensão universitária e ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos[5].

Diante disso, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de uma extensão de educação em saúde sobre os direitos da pessoa com câncer, desenvolvida com

pacientes e acompanhantes, destacando suas contribuições para a autonomia, a cidadania e a promoção de uma assistência oncológica integral e humanizada.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido por estudantes de Medicina a partir de um projeto de extensão universitária, integrante do módulo obrigatório de Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão(PIEPE) da matriz curricular da Faculdade Afya Vitória da Conquista realizado em uma casa de acolhimento ao paciente oncológico no Sudoeste da Bahia, nos dias 14 e 28 de abril e 5 de maio de 2026. Participaram das atividades 49 pacientes oncológicos e acompanhantes, com faixa etária entre 33 e 76 anos, além de 16 alunos de medicina que contribuíram para o planejamento, desenvolvimento e repercussão das ações.

Inicialmente, foi realizado um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), no dia 3 de março, por meio de entrevistas dialogadas com os participantes, com o objetivo de identificar demandas relacionadas ao conhecimento sobre os direitos da pessoa com câncer. A partir das necessidades identificadas, foram planejadas e desenvolvidas três ações educativas, seguindo com etapas de planejamento, intervenção e reflexão.

A primeira ação consistiu em uma dinâmica inspirada no jogo "Show do Milhão", utilizada para identificar as principais dúvidas dos participantes sobre os direitos dos pacientes oncológicos. Em seguida, foi realizada a palestra "A Lei a Favor da Vida: Proteção Jurídica no Tratamento Oncológico", conduzida por profissionais da área do Direito, com o objetivo de ampliar e aprofundar o conhecimento acerca das garantias legais relacionadas ao tratamento oncológico. Por fim, foi desenvolvida a atividade lúdica "Bingo dos Direitos", destinada à retomada e consolidação dos conhecimentos abordados.

Como estratégia de continuidade da ação educativa, foi elaborado e disponibilizado na instituição um banner explicativo sobre os direitos da pessoa com câncer, contendo informações referentes às principais garantias legais abordadas durante as atividades. O material permaneceu na instituição como recurso informativo para consulta dos pacientes, acompanhantes e demais pessoas atendidas.

As atividades utilizaram estratégias educativas participativas e recursos lúdicos, favorecendo a interação entre pacientes, acompanhantes e estudantes. A avaliação ocorreu de forma qualitativa, considerando a participação, as dúvidas apresentadas e as interações estabelecidas ao longo das ações. Ao final, observou-se maior compreensão sobre os direitos

do paciente oncológico, participação ativa dos envolvidos e fortalecimento do vínculo entre os participantes e os estudantes.

CONCLUSÃO

O presente relato de experiência evidenciou a importância das ações extensionistas na promoção da educação em saúde voltada aos direitos da pessoa com câncer, contribuindo para orientar pacientes oncológicos e acompanhantes sobre garantias sociais e assistenciais relacionadas ao tratamento. As atividades favoreceram a ampliação do conhecimento, além de promover acolhimento, interação, autonomia e cidadania. A experiência também possibilitou ampliar o repertório dos estudantes acerca do cuidado integral ao paciente, evidenciando que a assistência em saúde não se limita às intervenções farmacológicas ou aos aspectos clínicos, mas envolve também dimensões psicológicas, sociais e assistenciais que interferem diretamente no processo saúde-doença-cuidado.

Além disso, a vivência contribuiu para a formação humana e crítica dos alunos, fortalecendo habilidades de comunicação, empatia e compreensão das diferentes vulnerabilidades enfrentadas pelos pacientes oncológicos. Dessa forma, reforça-se a relevância da extensão universitária e das instituições filantrópicas na promoção da saúde e no acesso à informação qualificada, destacando-se a importância da abordagem dos aspectos biopsicossociais no cuidado e da replicabilidade dessa experiência em outros contextos de saúde, ampliando o alcance das informações sobre os direitos e as necessidades integrais da pessoa com câncer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Onconews. Relatório da OMS revela impacto socioeconômico nas desigualdades do câncer. Onconews; 2024 Feb 4. Available from: https://www.onconews.com.br/noticias/ultimas/relatorio-da-oms-revela-impacto-socioeconomico-nas-desigualdades-do-cancer.html
2. Batista FG, Szklo AS. As informações sobre os direitos sociais estão acessíveis aos pacientes oncológicos? Cad Saúde Pública. 2023;39(9):e00096023. Available from: https://www.scielo.br/j/csp/a/XtVb764xCVzbGcmbTmGYtVf/?lang=pt
3. Brasil. Lei nº 14.238, de 19 de novembro de 2021. Institui o Estatuto da Pessoa com Câncer. Diário Oficial da União. 2021. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14238.htm
4. World Health Organization. Health literacy. Geneva: World Health Organization; 2025. Available from: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/health-literacy
5. Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: Organização das Nações Unidas; 2015. Available from: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentável